

# Metrô na linha em 7 de abril

ANTONIO ARAÚJO

**RORIZ ANUNCIA  
INAUGURAÇÃO AO  
FAZER PRIMEIRA  
VIAGEM OFICIAL  
ENTRE SAMAMBAIA  
E RODOVIÁRIA**

**ELIANE MACHADO**

A inauguração do metrô já tem data definida: 7 de abril, um sábado. O anúncio foi feito ontem pelo governador Joaquim Roriz durante a primeira viagem oficial do metrô no trecho do Terminal de Samambaia à Estação Central, na Rodoviária do Plano Piloto. "Só com o tempo o cidadão terá condições de avaliar a importância dessa obra", disse. Roriz garantiu que o metrô começa a andar de forma definitiva e não parará mais.

Da cabine, Roriz fazia as honras de comandante e anunciava, com o jargão "senhores passageiros", cada estágio em que a viagem se encontrava. No final do percurso, o governador afirmou que era difícil não se emocionar, pois as obras começaram na sua primeira gestão e depois foram entregues ao no-

vo governo com 75% das obras construídas. Agora, que voltou ao Palácio do Buriti, ressaltou ele, foi que conseguiu terminar o primeiro trecho do metrô. "Foi uma viagem que marcou minha vida pública", disse.

Ele lembrou que as pessoas que saem cedo para trabalhar terão mais tempo para se dedicar às famílias, além de usufruir de um transporte mais rápido e seguro. Segundo Roriz, o período de testes internos sem usuários, que começou na semana passada e prossegue até janeiro, é necessário para dar segurança aos passageiros e para o treinamento dos técnicos. "Teremos absoluta certeza da qualidade dos serviços". Em fevereiro e março, haverá a operação branca, com transporte de passageiros sem cobrança de passagem.

Os 32 quilômetros de extensão do trecho de Samambaia à Rodoviária foram percorridos em 40 minutos, com velocidade variando entre 40 Km e 60 Km por hora. Desse, nove quilômetros são subterrâneos. Em viagens normais, a velocidade será de até 80 Km por hora. O per-



**RORIZ não conseguiu conter a emoção ao fazer o percurso do metrô: "Foi uma viagem que marcou a minha vida pública"**

curso deverá ser feito em 31 minutos, ficando o comboio parado aproximadamente por um minuto em cada estação. O mesmo trajeto feito de ônibus demora entre uma

hora e uma hora e meia.

Na Estação Central, Roriz foi recepcionado por populares. Com bandeiras azuis, entoavam o refrão "o sonho se tornou real, com o metrô nos

trilhos". Por um momento, o governador foi carregado nos braços do povo. Emocionado, discursou que valeu a pena ter lutado pela obra que vai melhorar a qualidade de vida

da população. E agradeceu a todos que contribuíram para a construção do metrô. "Essa é a maior obra de todos os tempos de Brasília, depois de sua construção."

## Trecho de Ceilândia fica pronto até o final de 2001

PAULO NEGREIROS

Das 28 estações previstas, 14 estão prontas. De acordo com o governador Joaquim Roriz, até dezembro de 2001 todas elas serão concluídas, incluindo as oito entre a 112 Sul e a Galeria dos Estados. No ano que vem, as obras do segundo trecho, o de Ceilândia, serão reiniciadas e deverão ser terminadas também até dezembro. "Vocês terão o melhor metrô do País", afirmou Roriz.

Pela previsão da Companhia Metropolitana do Distrito Federal, 80 mil pessoas devem trafegar no metrô quando ele entrar em operação branca, em fevereiro e março. Serão 20 composições, com quatro vagões em cada, rodando inicialmente pela manhã e aumentando progressivamente até com-

pletar o horário das 5h às 23h30. Quando o trecho de nove quilômetros até a Estação de Ceilândia estiver pronto, deverá transportar 200 mil pessoas diariamente.

O preço da tarifa ainda não foi definido e está em estudos. Seu cálculo deverá levar em conta os gastos com manutenção e energia. De acordo com o secretário de Infra-Estrutura e Obras, Tadeu Filippelli, será feito um rateio das despesas com as demais empresas que farão a integração com o metrô.

Filippelli afirma que em todo o mundo o metrô é um sistema deficitário. O alto valor investido, no entanto, é pago pelo benefício que traz à população e pela diminuição dos investimentos na malha rodoviária. (E.M.)



**OS 32 KM do trecho entre Samambaia e Rodoviária serão percorridos em 31 minutos e vão beneficiar cerca de 200 mil pessoas**

### AS ESTAÇÕES

**As 14 estações que funcionarão na fase de Operação Branca**

Central (Rodoviária do PP)  
Galeria dos Estados (Asa Sul) 114 Sul  
Terminal Asa Sul (SPS)  
Shopping (EPIA)  
Feira do Guarã (Guará)  
Arniquireiras (Águas Claras)  
Águas Claras (Águas Claras)

Praça do Relógio (Taguatinga)  
Taguatinga Sul (Taguatinga)  
Terminal Samambaia (Samambaia)

**Estações que funcionarão na fase comercial**

Todas as anteriores  
Samambaia Sul (Samambaia)  
Furnas (Samambaia) e  
Concessionárias (Águas Claras)

## Moradores deixam invasão no Gama

Extremos de emoções eram vistos, ontem, nos rostos de quem vivia na invasão São Judas Tadeu, na QI 1 do Setor de Indústria do Gama.

A maioria dos moradores ganhou os tão sonhados lotes em Santa Maria e deixou o local feliz. Outros, que viviam na favela há seis, sete anos, mas não conseguiram comprovar residência de, pelo menos, cinco anos no Distrito Federal, estavam cabisbaixos e eram mandados para a casa de parentes ou encaminhados ao Centro de Desenvolvi-

mento Social (CDS).

Em três dias de operação conjunta entre Administração do Gama, Instituto de Desenvolvimento Habitacional (Idhab) e Serviço de Integração de Vigilância do Solo (Siv-solo), o que sobrou, ontem, da invasão no terreno de 6 mil metros quadrados, foi muito lixo e entulho.

Pacificamente, 111 famílias que moravam nas dependências de uma clínica psiquiátrica abandonada e barracos ao redor foram retiradas de lá em busca de uma vida melhor.